



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 25/2006

Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e sete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e seis.-----

----- Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e seis, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, José Manuel Saraiva Cardoso, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Quaresma Pinheiro e António José Ascensão Fraga.-----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

----- O Senhor Presidente não se encontrava presente por estar de férias.-----

----- De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da acta anterior.**-----
2. **Período antes da ordem do dia.**-----
3. **Apreciação e Aprovação do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património Municipal da Câmara Municipal.**-----
4. **Aprovação da proposta de nomeação da Comissão de Avaliação Pluridisciplinar de Inventário e Cadastro da Câmara Municipal.**-----
5. **Regulamento de Funcionamento Interno da Comunidade de Trabalho “Beira Interior Norte – Salamanca”.**-----
6. **Aprovação da Moção sobre os Gabinetes de Apoio Técnico – GAT’s.**-----
7. **Assuntos tratados por subdelegação.**-----
8. **Outros assuntos.**-----

Intervenção de Múncipes.-----

Estando presentes na sala alguns Múncipes, procederam à sua inscrição para usarem da palavra os Senhores:-----

1. José Maria Massano Abrantes.-----
2. Agnelo Gonçalves Lopes.-----
3. José Rabaça Pinheiro.-----

----- O Múncipe José Maria Massano Abrantes usou da palavra informar que continuam os cheiros do saneamento na Praça Luís de Camões, derivado ao colector que foi colocado não ter escoante suficiente e não ter sido colocado para a outra rua. Também os bancos que estavam na referida Praça antes das obras não foram ainda colocados. -- Relativamente à jardinagem e falando do lema da campanha “ seriedade, honestidade e competência” o que vê é um funcionário da Câmara a fornecer as flores para a Autarquia que são compradas no mesmo fornecedor que o abastece, não achando honestidade e seriedade neste assunto. Falando ainda numas plantas em vasos que estavam colocados na Praça Luís de Camões e que durante quinze anos procedeu à sua rega, tendo plantado muitas dessas plantas e quando foram efectuadas as obras ninguém cuidou das plantas acabando por secarem.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Município Agnelo Gonçalves Lopes informou que o assunto já foi falado em tempo, mas que mais uma vez, expondo que está colectado há cerca de vinte e quatro anos e até ao dia de hoje a Câmara apenas o convidou para apresentar um orçamento que lhe foi solicitado pelas 15.00 horas pelo correio, para apresentar proposta e comparecer e ao outro dia pelas 15.30 horas para ver a quem era adjudicado. Não achando correcto o procedimento uma vez que existem determinados materiais que são solicitados os valores às fabricas e sendo um empreiteiro que liquida os impostos nunca recebeu qualquer valor da Câmara Municipal, verificando que são sempre os mesmos a trabalharem para a Câmara. Não nomeando alguém verifica que alguns trabalhos são dados sem haver convite ou orçamento. Deu como exemplo, que há cerca de três anos andou um dia inteiro com um representante da Câmara e o responsável da Escola de Hotelaria a marcar trabalhos e esse ano não foram executados os trabalhos, sendo que os mesmos foram efectuados no ano seguinte por outro empreiteiro, não havendo conhecimento por parte da Senhora Arquitecta, nem do Senhor Engenheiro, que estava a ser remodelado o telhado. Na sua maneira de ver deverá a Câmara proceder a convites para apresentação de propostas e quem apresentar a melhor proposta é que ganha, não havendo mais reclamações, porque olhando à sua volta vê que são sempre os mesmos a ficarem com os trabalhos, não tendo nada contra os seus colegas. -----

----- O Município José Rabaça Pinheiro, começou por apresentar os cumprimentos de boas festas e informou que enviou uma carta para a Câmara para que se tentasse resolver a questão do corte de uma caminho a norte quem vai de S. Sebastião para o Picoto, verificando que existe no local um estacionamento de marcação mas encontrou uma situação bizarra, não sendo com certeza da Câmara, em que o caminho foi estacado ficando mais estreito e estava cortado. Para que não esteja sempre a enviar cartas deixou o apelo para que o assunto fique escrito e que seja resolvido o mais rapidamente possível. -----

----- O Município Agnelo Gonçalves Lopes pediu ao Senhor Vice-Presidente se podia ainda apresentar mais um caso e tendo sido permitido, informou que esteve no corredor da Câmara para ser atendido pela Senhora Arquitecta para resolver um problema de um serviço e foi-lhe transmitido que não seria atendido, estando desde as 14.10 horas até às 18.20 horas à espera e como não foi atendido veio apresentar o caso ao Senhor Vice-Presidente. Foi então informado que se iria tratar do assunto, mas o que lhe parece é que as coisas continuam na mesma. -----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro informou o Município José Maria Massano Abrantes que os bancos já se encontram no estaleiro da Câmara e serão colocados brevemente. Sobre o esgoto, já mandou a equipa dos canalizadores da Câmara averiguar a situação para que sejam tomadas as medidas que são necessárias. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, sobre o assunto das flores, informou que não é o funcionário que fornece as flores ao Município sendo a esposa a empresária e que não existe nada na Lei que impeça que ela forneça também material à Câmara como outros fornecedores. -----

----- Quanto ao assunto exposto pelo Município Agnelo Lopes, explicou que a Senhora Arquitecta elabora informações que vêm a despacho, no caso das obras ao Senhor Vereador José Pinheiro e que os mesmos são respeitados. -----

----- O Município interrompendo o Senhor Vice-Presidente informou que muitas vezes os despachos não são cumpridos e tem provas disso, pois a Senhora Arquitecta muitas vezes manda fazer ao seu gosto e não como está no despacho. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vice-Presidente esclareceu que o Senhor Vereador José Pinheiro está disponível para com ele verificar estas situações para que os assuntos fiquem esclarecidos. -----

----- Sobre o primeiro assunto que apresentou, ficou registado para que em futuros concursos também seja consultado e como é sabido o Executivo não participa na selecção dos candidatos, havendo para o efeito um júri e ficou satisfeito por haver mais empreiteiro a quem se possa dar serviços o que muitas vezes é difícil encontrar disponibilidade. -----

----- O Munícipe Agnelo Lopes informou que sobre a disponibilidade de serviço, não concorda com o Senhor Vice-Presidente, deixando como exemplo o que se passou com o processo do arranjo da Escola da Senhora dos Verdes, em que no dia da entrega das propostas estava um empreiteiro na Câmara com duas propostas feitas e quando soube que não havia mais nenhum concorrente apresentou a proposta com mais 800 contos. Depois verificou que o empreiteiro não fez o serviço entregando a uma pessoa que não estava colectada. -----

----- O Senhor Vice-Presidente relativamente a este assunto teve conhecimento que foram convidados ou três ou cinco empreiteiros e quem se apresenta no limite da hora para entrega das propostas não sabe quantas propostas já entraram, nem os Serviços estão autorizados a fornecerem informações sobre a existência ou não de outras propostas. Não dispondo de mais elementos no momento, informou que a obra foi adjudicada à Firma “Bricolar” de José António Santos Martins e que poderá verificar no processo se foram entregues ou não mais propostas. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usou da palavra para tecer alguns comentários sobre os assuntos que foram expostos, começando por declarar que não pensava quando iniciou o mandato, viesse a confrontar-se com este tipo de circunstâncias. O que foi dito pelos Múncipes deve preocupar o Executivo e quando os Vereadores do PS colocam questões nas reuniões de Câmara, fazem-no como sendo um veículo do que é transmitido pela população. Agora é a própria população que vem à Câmara chamar a atenção. Sendo verdade que “paira no ar” a existência de uma certa clientela, como já foi denunciado por si em reunião anteriores. -----

----- Interrompendo o uso da palavra, o Senhor Vice-Presidente afirmou que o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho teria que demonstrar o que acabou de afirmar. -----

----- Continuou o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho para informar que quando disse que “paira no ar”, foi por aquilo que hoje ouviu dos Múncipes. Não sendo a primeira vez que são referenciados os processos de adjudicação das obras, lembrou, e está escrito que foram solicitados os processos de adjudicação das obras do Gimnodesportivo e do Campo de Futebol e tendo-lhes sido dados alguns esclarecimentos, não foram facultados os processos. Não basta à Câmara informar que os processos são cumpridos dentro da legalidade, que são consultados os empreiteiros e tudo o que está preceituado na Lei, acreditando que assim seja, que não haja incumprimento na adjudicação no que diz respeito às diversas propostas que são apresentadas. Pelo que foi dito pelo Senhor Agnelo Lopes e pelo que se verifica é que existe sim, um conjunto de pessoas que sistematicamente são convidadas a trabalhar para a Câmara, que não é abrangente como deveria ser e referiu-se ao caso que apresentou na última reunião de Câmara. E se, o que afirmou o Munícipe é verdade, existe a tentativa de ludibriar a Câmara com apresentação de propostas mais vantajosas para os concorrentes e menos para a Câmara; se houver de facto a tentativa de colocar fora dos concursos determinados empreiteiros que pela consulta tardia não podem



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

concorrer às obras da Câmara, é de facto preocupante e tem a Câmara Municipal a obrigação de fazer mudar o seu rumo, a sua forma de estar em relação a estas matérias. Deve a Câmara analisar o comportamento dos seus funcionários, porque na sua visão existem na Câmara tão bons funcionários como existem em empresas, tanto nesta como em outras Câmaras. No entanto deve o Executivo participar na escolha dos concorrentes para que possam ser evitadas situações do género que hoje foram apresentadas. -----

----- O Senhor Vice-Presidente em resposta ao que foi dito pelo Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, esclareceu que concorda no essencial com o teor da informação, não concordando quando foi dito que “paira no ar”, “o parece”, “disse que”, são conceitos que devem ser evitados, não se ficando por aquilo que parece. Os processos de adjudicação das obras estão todos disponíveis para consulta dos Senhores Vereadores, sempre estiveram, sempre estão e sempre estarão. Basta dizer que processo de obras é que é preciso consultar e será disponibilizado de imediato. Tomou o compromisso de solicitar uma relação das obras adjudicadas pela Câmara com identificação das pessoas que foram convidadas, dos que apresentaram propostas e dos empreiteiros que foram seleccionados, para se apurar a verdade. -----

----- O Senhor Vereador António Fraga começou por afirmar que se dúvidas existissem, a intervenção do público de hoje, veio corroborar a sua afirmação de que apenas na sessão camarária de 9 de Novembro de 2005 na primeira reunião deste Executivo, não houve reclamações por parte do público. Mas se por um lado, é bom que o público esteja presente, por outro, uma grande percentagem deste tipo de queixas seria evitável se o tipo de gestão que a Câmara pratica fosse diferente. Quanto ao que ouviu por parte dos Municípios são assuntos preocupantes para todos e que de certa maneira já o Senhor Vice-Presidente se comprometeu em parte àquilo que iria sugerir para que se averigue todas estas questões. Fica no entanto a aguardar pela informação do Senhor Vice-Presidente. -----

Aprovação da acta anterior. -----

----- Achada conforme, foi a acta da reunião anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído. -----

Período antes da ordem do dia. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho usando da palavra expôs duas questões, uma delas manifestada por um Munícipe que mostrou alguma preocupação por não ter sido publicitada a alteração da hora da sessão da Assembleia Municipal. Sabendo que é um assunto que não diz respeito à Câmara Municipal deverá fazer-se chegar este assunto ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, porque haveria Municípios que queriam ter vindo e que não o fizeram por não terem conhecimento dos Editais. -----

----- O Secretário da reunião, funcionário da Câmara solicitou autorização para poder informar que é ele que manda publicitar através das Juntas de Freguesias o Edital da realização da Assembleia Municipal e no átrio da Câmara Municipal também é colocado um Edital. -----

----- Continuou o Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho para transmitir uma preocupação manifestada pelo Munícipe José Duarte Sabugueiro Batista relativo a um acidente numa caixa de saneamento na Relva da Reboleira. O assunto já foi analisado em reunião de Câmara, onde o Munícipe esteve presente e lhe foi informado que o processo teria de ser encaminhado para as Águas do Zêzere e Côa, posteriormente a Firma comunicou-lhe que o processo é com a Câmara Municipal de Manteigas. Neste



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sentido, apelou para que de uma vez por todas o assunto fosse tratado por quem de direito.-----

----- O Senhor Vereador José Pinheiro informou o Senhor Vereador que teve conhecimento novamente do processo há poucos dias e que irá pessoalmente ao local verificar de quem são as tampas lá colocadas.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho informou que tinha ainda mais uma questão para colocar mas directamente ao Senhor Presidente, mas terá que ficar para a próxima reunião, uma vez que hoje não está presente.-----

----- O Senhor Vereador António Fraga, usando da palavra, informou que também a primeira questão a colocar seria para o Senhor Presidente, mas que ficaria para a próxima reunião. Continuando, deixou o seu protesto em relação ao Boletim Municipal quando é referida a transcrição da reunião de 27 de Setembro, quando se fala da Moção, referente à proposta do Governo da Lei das Finanças Locais, havendo falta de rigor neste assunto, ficando admirado por: não ter sido dito que só estavam quatro elementos do Executivo presentes; não foi transcrita a sua declaração de voto explicando as razões por não ter subscrito a Moção, como explicou na Assembleia Municipal, não estando para fazer de Juiz entre guerras políticas entre a ANMP e o Governo Central, quer seja este ou outro.-----

Lembrou ao Senhor Vereador José Pinheiro que depois de quinze dias ainda os Jardineiros da Câmara não procederam à poda das árvores no parque de estacionamento do CTT, estando o tempo bom para que o serviço fosse feito e se já foram dadas as ordens, porque é que não foram ainda cumpridas?-----

Alertou ainda para uma tampa que tem um ferro levantado na Rua Dr^o Sobral, junto à escola primária, pondo em perigo os carros que ali passam.-----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho no seguimento da questão levantada pelo Senhor Vereador António Fraga sobre a transcrição da moção no Boletim Municipal, manifestou a sua opinião de que deveria ser mais clara a transcrição e até objecto de uma correcção, porque quem ler a deliberação fica com a ideia que esteve presente e que votou favoravelmente a moção, uma vez que não está dito as presenças dos Vereadores, devendo ser corrigida numa próxima publicação.-----

----- O Senhor Vice-Presidente informou que as deliberações que são colocadas no Boletim Municipal são sintéticas e remetem para as actas da Câmara, admitindo que por vezes possam surgir estes equívocos na elaboração das sínteses.-----

Solicitou ainda que, não pretendendo alterar a acta da reunião anterior, queria no entanto prestar o esclarecimento relativo às declarações que foram proferidas pelo Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, não dando conta das mesmas, por ter recebido uma chamada pelo telemóvel, sobre: “deixou estas preocupações que também são do Senhor Vereador António Fraga e da população de Manteigas. Por outro lado reconhecer a pressa que a Câmara Municipal teve em proceder à construção da ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes sem ter acautelado previamente o financiamento para a obra, que foi o que depreendeu do esclarecimento do Senhor Vice-Presidente...”, informando que se foi este o esclarecimento, não foi bem esclarecido. A obra foi candidatada, primeiro ao Eixo I, havendo reservas neste Eixo, como verbas específicas para algumas Câmaras que não podiam ser utilizadas por outras, quando mais tarde apareceu o contrato-programa tendo a CCDRC conduzido para a inclusão da candidatura na Via alternativa à 338, foi abandonada a candidatura ao Eixo I pelo que o financiamento da obra esteve sempre garantido.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Apreciação e Aprovação do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património Municipal da Câmara Municipal.-----

Para efeitos de apreciação e aprovação foi presente o Regulamento de Inventário e Cadastro do Património Municipal, que para os devidos efeitos se dá por integralmente transcrito e fica anexo à acta.-----

Após análise, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade aprová-lo.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Aprovação da proposta de nomeação da Comissão de Avaliação Pluridisciplinar de Inventário e Cadastro da Câmara Municipal.-----

Foi presente a pela Chefe de Divisão de Recursos e Desenvolvimento a proposta de nomeação da Comissão de Avaliação Pluridisciplinar de Inventário e Cadastro da Câmara Municipal, que a seguir se transcreve:-----

“No artigo 11º da proposta do Regulamento prevê-se a nomeação, pelo Órgão Executivo, de uma comissão de avaliação pluridisciplinar de inventário e cadastro, a qual tem como finalidade a avaliação de todos os bens móveis do domínio privado do Município. Face ao exposto e após aprovação pelo Órgão Executivo, do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património Municipal, deverá ser nomeada a referida comissão, para a qual proponho a seguinte constituição:-----

- Chefe da DRD-----
- Chefe da DPOU-----
- Eng. João Gabriel Craveiro Leitão”-----

Apreciada a proposta, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade aprová-la.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Regulamento de Funcionamento Interno da Comunidade de Trabalho “Beira Interior Norte – Salamanca”.-----

Foi presente para conhecimento o Regulamento de Funcionamento Interno da Comunidade de Trabalho “Beira Interior Norte – Salamanca”.-----

Aprovação da Moção sobre os Gabinetes de Apoio Técnico – GAT’s.-----

Pelo Senhor Vice-Presidente foi apresentada a Moção que a seguir se transcreve:-----

Moção

As autarquias locais desempenham um importante papel em prol do desenvolvimento local e regional sendo-lhes cometidas inúmeras competências na prestação de serviços às populações. São reconhecidas as dificuldades com que se defrontam a generalidade dos Municípios que não possuem os indispensáveis meios financeiros e humanos, nomeadamente técnicos, para ocorrer a todas as solicitações com que são confrontados.-----

Os Municípios estão impossibilitados de reforçar os seus corpos técnicos, por exigência da legislação em vigor.-----

A acção dos Gabinetes de Apoio Técnico – Gat’s – tem sido considerada imprescindível na prestação de inúmeros serviços aos Municípios, traduzida na execução de trabalhos que viabilizaram a execução de importantes obras em todos os domínios da actividade autárquica e que muito beneficiaram as populações locais.-----

Embora se justifique a necessidade de contenção de custos e a racionalização do funcionamento de alguns serviços, deverão ser consideradas a importância dos GAT’s e as graves consequências para o desenvolvimento local e regional que poderão advir da sua desarticulação.-----

Face ao exposto, propomos:-----

- Que seja mantido em funcionamento pelo menos um dos três GAT’s existentes no distrito da Guarda, com reforço de meios técnicos e humanos;-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- Que seja dado conhecimento do conteúdo da presente Moção a Sua Excelência o Senhor Primeiro Ministro, a Sua Excelência o Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e Exm^o. Senhor Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. -----

Apreciada e analisada a Moção, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho concordando com a Moção clarificou que pese embora as reformas sejam necessárias ao País que o Governo está a fazer na redução custos de financiamento público, não concorda com esta medida, quer com este Governo quer com qualquer outro, uma vez que vai penalizar as Câmaras que deixam de poder contar com os serviços que os gabinetes Técnicos têm vindo a prestar. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Ratificação de Despacho do Senhor Presidente. -----

Pelo Senhor Vice-Presidente foi apresentada a proposta de ratificação do despacho exarado pelo Senhor Presidente, que a seguir se transcreve: -----

CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO ATÉ AO VALOR DE 143.692,00 € -----

Considerando o teor do despacho proferido em Sessão Diária de Visto do Tribunal de Contas, e após se ter solicitado ao BPI a alteração ao contrato, aceito o novo contrato para o empréstimo até ao montante de 143.692,00 €. -----

O meu despacho irá para ratificação na próxima reunião de Câmara que se irá realizar a 27 do corrente. -----

Manteigas, Paços do Concelho, 22 de Dezembro de 2006” -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade ratificar o despacho apresentado. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Outros assuntos. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, no seguimento do pedido efectuado na última reunião pelo Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho sobre os processos relativos à Estrada de Vale de Amoreira/Verdelhos e a Rua da Enxertada à Senhora dos Verdes, convidou o Senhor Eng. João Carvalhinho a prestar os esclarecimentos necessários sobre a estrada de Vale de Amoreira e também foi lida a Informação elaborada pelo Senhor Eng. João Gabriel sobre a Rua da Enxertada que a seguir se transcreve: -----

Empreitada: Rua de Ligação da Enxertada à Senhora dos Verdes. -----

Empreiteiro: João Tomé Saraiva, Ld^a. -----

Assuntos: Auto de medição n^o 6. -----

Ponto de situação dos trabalhos. -----

Prorrogação do prazo da obra. -----

Relativamente ao assunto em epígrafe, informa-se que: -----

1. A firma adjudicatária da obra supra referida, João Tomé Saraiva, Lda. apresentou a sua factura n.º 06/1551, relativa ao Auto de Medição n.º 6 da obra, no valor total de 20.798,40 €. -----
2. As medições que deram origem ao presente auto foram executadas, conjuntamente, pela fiscalização e pelos representantes do empreiteiro. -----
3. O presente auto é correspondente ao mês de Novembro de 2006, encontrando-se executada/facturada nesta altura apenas cerca de 27% da empreitada (ver anexo com cronograma financeiro e taxa de execução). -----
4. O ponto de situação dos trabalhos nesta data é o seguinte: -----
 - O muro de suporte da via (parte inferior) encontra-se em execução, estando nesta altura já muito próximo do cruzamento que dará acesso à urbanização realizada recentemente;
 - Encontra-se praticamente concluído o muro de suporte dos terrenos e do pequeno edifício existente, junto ao mesmo cruzamento mas da parte superior. -----
5. O prazo da obra termina amanhã (20/12/2006), no entanto, e como é óbvio a mesma está bastante longe do seu termo, tendo o empreiteiro apresentado um pedido de prorrogação, -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

acompanhado de novo plano de trabalhos, até ao dia 15 de Julho de 2007, perfazendo, portanto, 207 dias.-----

6. A fundamentação do pedido baseia-se praticamente na impossibilidade de acesso a alguns terrenos que não se encontram expropriados, o que tem inviabilizado a entrada em obra de mais frentes de trabalho.-----
7. A argumentação exposta pelo empreiteiro é de considerar, aliada também ao facto de o projecto ter sofrido bastantes alterações em virtude da impossibilidade de executar os taludes previstos, sendo estes substituídos por muros de suporte na maioria das situações.

Assim e em conclusão, de acordo com o exposto, propõe-se:-----

- I. A homologação do Auto de Medição n.º 6. -----
- II. Processar o pagamento da factura n.º 06/1551, no valor de 20.798,40 €, com inclusão nas rubricas 07010401 do orçamento e 3.331.2002/75.7 do plano, com reforço eventual se necessário.-----
- III. Conceder a prorrogação solicitada, fundamentada com o exposto nos pontos 6 e 7 desta informação -----

Anexo: Auto de medição nº 6 ; Factura nº 06/1551 de João Tomé Saraiva, Lda; Cronograma financeiro actualizado e Pedido de prorrogação de prazo.” -----

----- Ainda em relação ao assunto da Pista da Relva da Reboleira o Senhor Vice-Presidente informou que o Senhor Presidente nomeou uma Comissão de Acompanhamento, composta pelo Senhor Eng. João Carvalhinho e a Jurista Dr.ª Paula Rabaça que em conjunto com o Consórcio analisaram e elaboraram um relatório com erros, omissões e incumprimentos relativos à construção e exploração do empreendimento. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho solicitou ao Senhor Vice-Presidente que fosse entregue uma fotocópia desse relatório a cada um dos Vereadores. -----

----- O Senhor Vice-Presidente desejou ao Executivo e aos Municípes presentes um Ano Novo cheio de felicidades. -----

Assuntos tratados por subdelegação.-----

----- Para conhecimento da Câmara Municipal foram presentes os actos praticados pelo Senhor Vereador José Quaresma Pinheiro, no uso da subdelegação de competências previstas no n.º 2 do art.º 69.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, constantes na relação n.º 17/06.

Finanças Municipais.-----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia vinte e dois, que acusa um saldo em dinheiro no montante de trezentos e oitenta e um mil seiscentos e setenta e três euros e noventa e nove cêntimos (381.673,99€).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim
Secretário do Presidente que a redigi.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

